

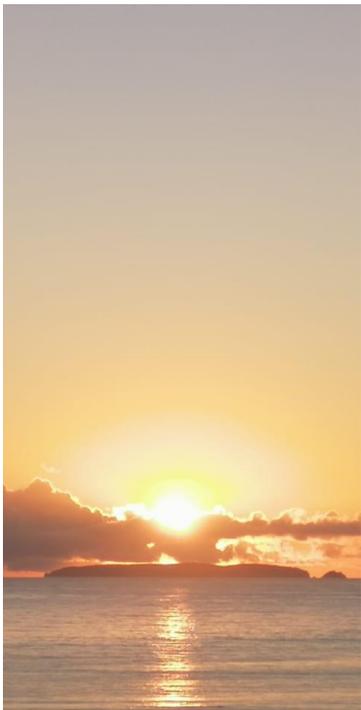


Schools for the Blue Economy - Let's Blue It!

Agrupamento de Escolas de Atougia da Baleia
• 10 novembro 2021



This project has been funded with support from the European Commission. This publication reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.



I. Apresentação do Projeto

[BLUE SCHOOLS]

PROJETO EUROPEU “BLUE SCHOOLS”

(setembro de 2019 a novembro de 2021)

Coordenador: **PETRA PATRIMONIA CORSICA (França)**

Parceiros:

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ATOUGUIA DE BALEIA (Portugal)

ANTALYA DIRECTORATE (Turquia)

CHIOS MARINE CLUB (Grécia)

IDEC (Grécia)

INSTITUTO CANNIZZARO (Itália)

NARVA SOLDINO GYMNASIUM (Estónia)

PONATHA (Chipre)

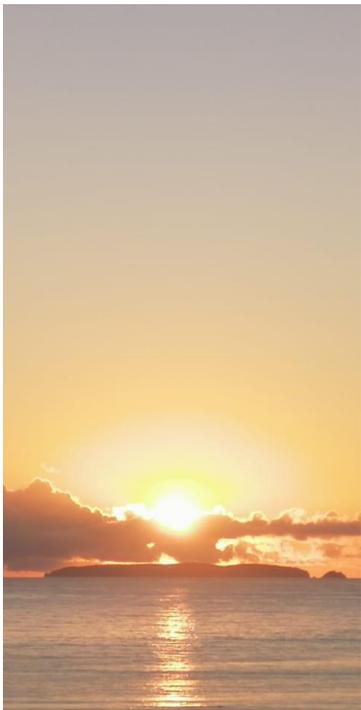


Objetivo geral:

O objetivo geral do projeto *Blue Schools* é introduzir a **economia azul** na **escola** e ajudar a construir uma geração mais azul, baseada na sensibilidade, empatia e sustentabilidade ambiental, inspirada no património cultural local, ligando o mar/vida marinha com o crescimento económico e o emprego.

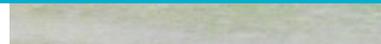
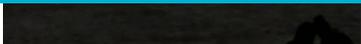
Objetivos específicos:

- Desenvolver o **conceito** de escola azul;
- **Formar professores** para o tema da economia azul;
- **Construir materiais** de aprendizagem para os alunos;
- **Envolver os alunos** em projetos relacionados com a economia azul;
- Desenvolver um **concurso transnacional** para alunos, com a criação de projetos sobre economia azul.



2. Conceito de Economia Azul

[BLUE SCHOOLS]



O que é a Economia Azul?

A economia azul refere-se a todas as atividades económicas que direta e indiretamente estão ligadas à exploração do mar e do oceano.

O princípio da economia azul está, ainda, intimamente ligado ao desenvolvimento sustentável, para conciliar o desenvolvimento económico, a proteção ambiental e a inclusão social das populações em benefício das gerações futuras.

O que é uma Escola Azul?

Uma escola azul é uma escola voltada para o mar, o oceano e a costa, desenvolvendo projetos pedagógicos e implementando práticas sustentáveis nesse sentido.



www.menti.com

Código: 9535 8773

O que é a Economia Azul?



O que é uma Escola Azul?

Abraça o oceano

Uma escola azul é educar e concientizar os alunos a preservarem o mar e a sustentabilidade além de ser um exemplo para tal.

É uma escola criativa

Uma escola azul é uma escola sustentável que se preocupa com os problemas marinhos e os tenta resolver com projetos

Uma escola azul é algo que uma escola deve ser, pois serve para a sustentabilidade do mar, apesar que seja trabalhoso.

Escola ativa na gestão de recursos hídricos

Uma Escola Azul é uma escola que promove o conhecimento e desenvolve atividades no âmbito da sustentabilidade.

É uma escola de sonho

Virado par o mar

Valoriza o ambiente

É uma escola sustentável

Escola que usa os recursos naturais e se envolve com a população de forma a educar no sentido da sustentabilidade

É uma escola na qual o tema trabalhado é o Mar, e educa aos alunos a sustentabilidade marítima.

Uma escola azul é uma escola que dê importância e que contribua para um ambiente mais limpo, mais sustentável e mais respeitado pelos elementos da sua comunidade.

Uma escola direcionada para o Oceano global.

Uma escola q assume os valores de preservação dos oceanos.

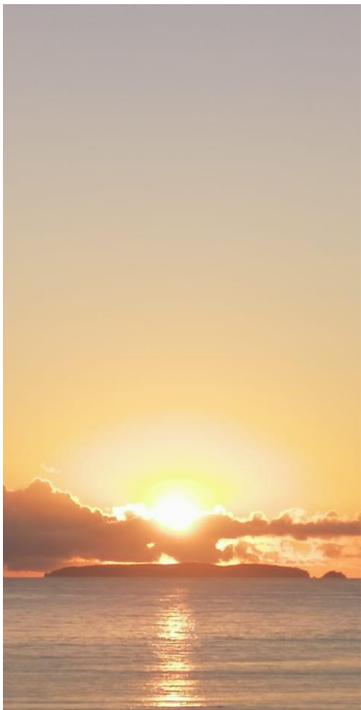
Uma escola azul, é uma escola que tem está envolvida economicamente com o oceano e que toma medidas sustentáveis para a desenvolver.

Uma escola sustentável que educa os alunos nos perigos marítimos e que promove melhor educação e uma mentalidade mais sustentável para os adultos do futuro.

Escola que forma, dar a conhecer o que o mar pode fornecer sem estrago.

Escola direcionada para implantar empreendedorismo sustentável.

Escola inscrita no programa Escola Azul com evidência das suas boas práticas



3. Concorso Europeu

[BLUE SCHOOLS]

O Concurso Europeu sobre Economia Azul, foi aberto a alunos de toda a Europa, com idades compreendidas entre os 12 e os 16 anos, para promover o conceito de Economia Azul. A partir de um problema foram desenvolvidos projetos para resolução do mesmo, tendo sido apresentados, a concurso, cerca de 120 vídeos.

Categorias principais:

- * Turismo e património marítimo
- * Poluição marinha e aquecimento global
- * Proteção do meio ambiente marítimo
- * Empreendedorismo Azul
- * Desportos náuticos

Categorias adicionais:

- * Como transformar a nossa escola numa Escola Azul
- * Criatividade
- * Desenvolvimento sustentável



Turismo e património marítimo

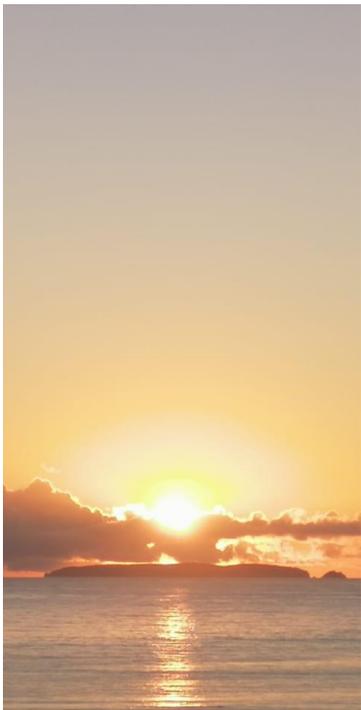


Berlengas

Empreendedorismo Azul



Energia das ondas



4. Guia para professores

[BLUE SCHOOLS]

Guia para professores

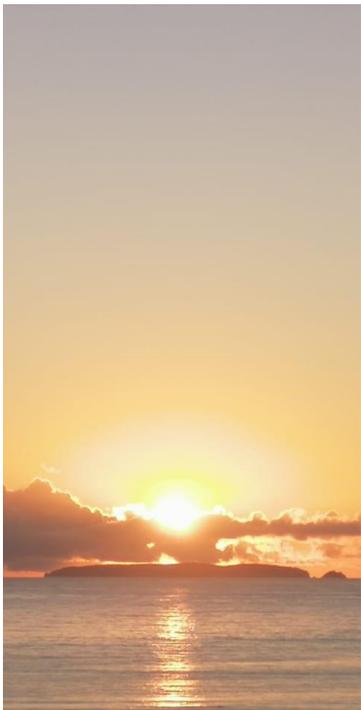
Neste guia podem ser encontradas ferramentas e metodologias para introduzir o conceito de Economia Azul, nas escolas. Nele consta, ainda, uma breve análise e informação sobre a Economia Azul, a indicação de algumas características de uma Escola Azul, bem como questionários a aplicar pelas escolas e vários exemplos de projetos a desenvolver, entre outros.

O guia está estruturado em 4 dimensões:

- 1. O mar é de todos**
- 2. Mar dinâmico**
- 3. Descobrir e explorar o mar**
- 4. O mar e a humanidade**

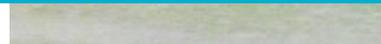
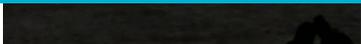






5. Recursos de aprendizagem

[BLUE SCHOOLS]



Descrição: Seguindo o guia para professores, as escolas envolvidas no projeto desenvolveram um **portfólio de recursos de aprendizagem para os alunos sobre o tema “Escola Azul”**. As atividades propostas pretendem ser desenvolvidas com recurso a metodologias ativas, em trabalhos/projetos interdisciplinares, com o objetivo geral de transformar a escola numa “Escola Azul”.

Objetivo: O objetivo específico deste portfólio é ajudar os alunos de uma forma muito prática e “aprender fazendo” a perceber e compreender a importância do mar na economia e como a vida marinha e a sustentabilidade ambiental afetam a vida e devem ser preservadas.

Que projetos podemos fazer no âmbito de uma Escola Azul e para desenvolver o conceito de Economia Azul?

www.menti.com

Código: 4239 4065



Que projetos podemos fazer no âmbito de uma Escola Azul e para desenvolver o conceito de Economia Azul?

campanhas preservação do
monitorizações costeiras
recolha de resíduos
sensibilização
ordenamento territorial
energias renováveis
os tons do mar
concertos temáticos
entrevistar pessoas
despoluição do mar
campanhas preservação do
monitorizações costeiras
recolha de resíduos
sensibilização
ordenamento territorial
energias renováveis
os tons do mar
concertos temáticos
entrevistar pessoas
despoluição do mar
clubes dos oceanos
visitas aos ecossistemas
limpeza
integração da comunidade
ecossistemas sustentáveis
alterações culturais
história local
promoção do desporto
proteção da costa
história e culto do mar

RECURSOS DE APRENDIZAGEM PARA ALUNOS



E-BOOK

calameo

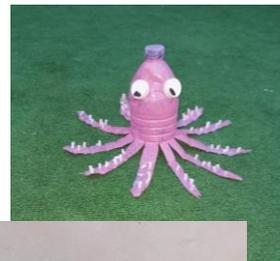
SCHOOLS FOR THE BLUE ECONOMY (BLUE SCHOOLS)

Número do Projeto: 2019-1-FR01-KA201-062387

Programa de financiamento: ERASMUS+ PROJECT strategic partnerships

Propostas/Ideias de Projetos





ARTE (RECICLADA)

Relacionada com o Oceano e ao estilo de Bordalo II

EB1 de Lugar da Estrada
EB de Atougua da Baleia

BROA DE MILHO COM SARDINHAS

½ kg farinha de milho
1 chávena de café de farinha de trigo
Água, sal e fermento de padeiro)

Preparo:

Amassa-se em forma de bola e deixa-se repousar cerca de 30 minutos.
Divide-se a massa em duas partes, achata-se com a mão, metem-se as sardinhas, e com a outra metade faz-se a cobertura.

Vai ao forno (preferência a lenha), bem quente, cerca de 30 minutos

...e está pronto!

...e assim vamos ficar melhor...

Bom apetite!!!!



sábado , 4 de Abril de 2020

Caldeirada de Peixe

Ingredientes

1,5 kg de peixe variado (tamboril, safio, cação, raia, ruivo, robalo, cherne, etc.)
500 g de batatas médias
1 Cebola grande
1 Pimento verde grande
3 Tomates médios
1 dl de azeite
2 malaguetas
Sal e pimenta

1. Cortar a cebola às rodelas não muito finas e coloque metade num tacho largo, cebola.
2. Descascar as batatas e cortá-las em rodelas finas e colocar metade sobre a pelado e esmagado.
3. Colocar metade do peixe sobre os ingredientes que estão no tacho de barro, temperar com sal, pimenta e uma malagueta, cortada às rodelinhas, e repetir a operação, começando com a cebola.
4. Feitas as duas camadas, regar tudo com o azeite, tapar muito bem o tacho e levar a cozinhar sobre lume muito brando.
5. Deixar cozer, agitando de vez em quando o tacho, mas sem nunca mexer, durante 20 a 30 minutos.



"Peixe como era antigamente"

- Minha bisavó Isaura de 95 anos começou por explicar que naquele tempo de muita pobreza faziam-se trocas de legumes e carne por peixe ou vice-versa.

Peixe que se comia era -

- Carapau
- Charro
- Sardinha
- Petinga
- Safio
- Raia
- Cavala



Sardinha



Peixe era cozido ou grelhado, em caldeirada, fazia-se com quase todos os peixes, dependia do que se havia arrapado.
Cozia-se bolo de milho (broa) recheada com sardinha.
Charro e carapau no verão, secava-se para consumir no inverno.
Como não havia frigorífico e arca congeladora salgava-se o peixe nas salgadeiras para depois consumirem.

carapau



Salgadeiras punha-se sal para conservar.

Cavala



Peixe Seco



Trabalho realizado por: José Silvestre | 4ºano | Escola EB1 de Lugar da Estrada | Professor: André Pinho

LIVROS DE RECEITAS - Do mar para a nossa mesa

Preparado pelos chefs da EB1 de Lugar da Estrada



SACOS REUTILIZÁVEIS, com linogravura

EB1 de Lugar da Estrada



CALÇADO SUSTENTÁVEL

EB1 de Lugar da Estrada



COASTWATCH PORTUGAL

QUESTIONÁRIO COASTWATCH JÚNIOR
14ª CAMPANHA COASTWATCH 2020-2021

Qual lugar vamos à PRAIÇA... Que bom!
Vamos ver os animais, os algas, as plantas, mexer na areia e ver se a água está "boa"!

Nome: _____

VAMOS PARTIR À DESCOBERTA DA PRAIÇA COM O PROJETO COASTWATCH ©
OBSERVAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA QUALIDADE

1. Se possível, indique o número de alunos que vão à saída Coastwatch

1.1. Como os alunos se equipam? *1.1.1. Com roupa adequada para o tempo e protetor solar.*

1.2. Como os alunos se organizam? *1.2.1. Em grupos de 4 a 6 alunos.*

1.3. Como os alunos se deslocam? *1.3.1. Em autocarro.*

1.4. Como os alunos se deslocam? *1.4.1. Em autocarro.*

1.5. Como os alunos se deslocam? *1.5.1. Em autocarro.*

1.6. Como os alunos se deslocam? *1.6.1. Em autocarro.*

1.7. Como os alunos se deslocam? *1.7.1. Em autocarro.*

1.8. Como os alunos se deslocam? *1.8.1. Em autocarro.*

1.9. Como os alunos se deslocam? *1.9.1. Em autocarro.*

1.10. Como os alunos se deslocam? *1.10.1. Em autocarro.*

2. Onde foi o local de observação?
2.1. Praia de Faro.

3. Como se chama a praia? *3.1. Praia de Faro.*

4. Qual o nome da praia? *4.1. Praia de Faro.*

5. Quantos alunos foram à praia? Quant é o seu nome?
5.1. 10 alunos. Nome: João.

6. Registe a data de saída de campo:
Dia: *14* Mês: *Set* Ano: *2021*

7. Todos os alunos participaram a praia ou vamos voltar?
7.1. Todos os alunos participaram a praia.

8.1. Porquê?
8.1.1. Porque todos os alunos gostaram de ir à praia.

9. Qual foi o meio de transporte utilizado para chegar à praia? (por exemplo: de autocarro, de comboio, a pé)
9.1. De autocarro.

MONITORIZAÇÃO COASTWATCH



ESCOLA AZUL

Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia

Escola EB1 de Lugar da Estrada



REPÚBLICA
PORTUGUESA
MAR



Hino Escola Azul EB1 de Lugar da Estrada
Comemorações Estreito de Magalhães



Canção dos Reis Escola Azul

"Natal dos simples", José Afonso em versão Escola Azul

HINO DA ESCOLA AZUL

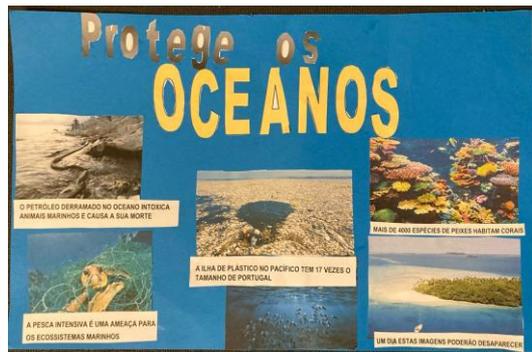


EB1 de Lugar da Estrada

CANÇÃO DOS REIS (Adaptada à Escola Azul)

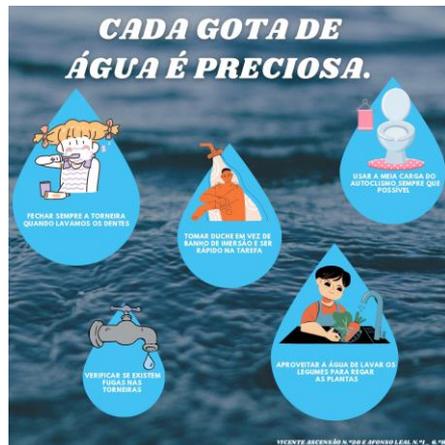
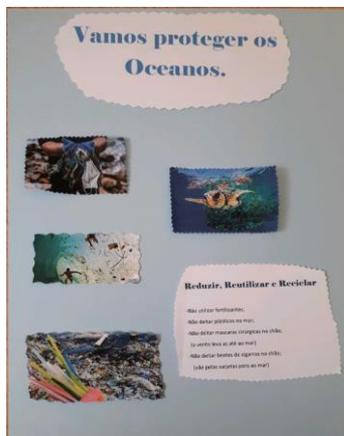


EB1 de Lugar da Estrada



Medidas de Sustentabilidade da Água

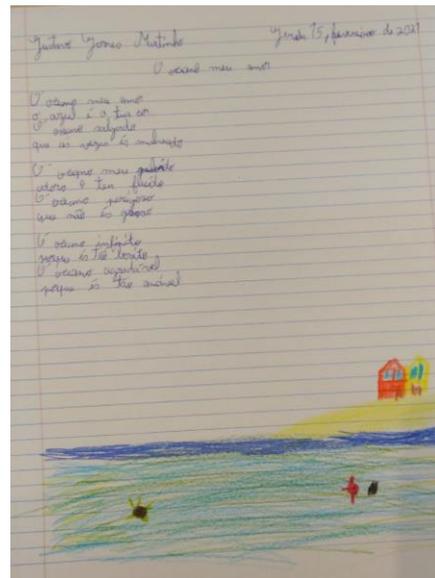
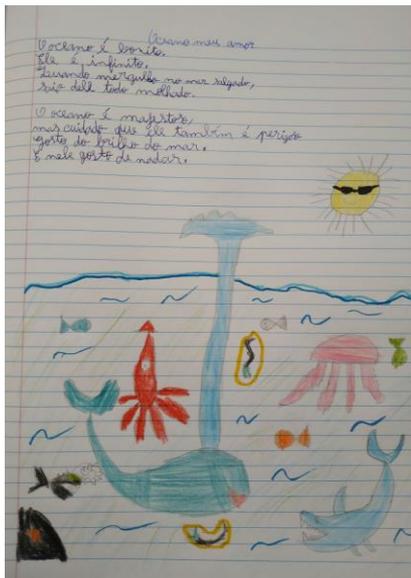
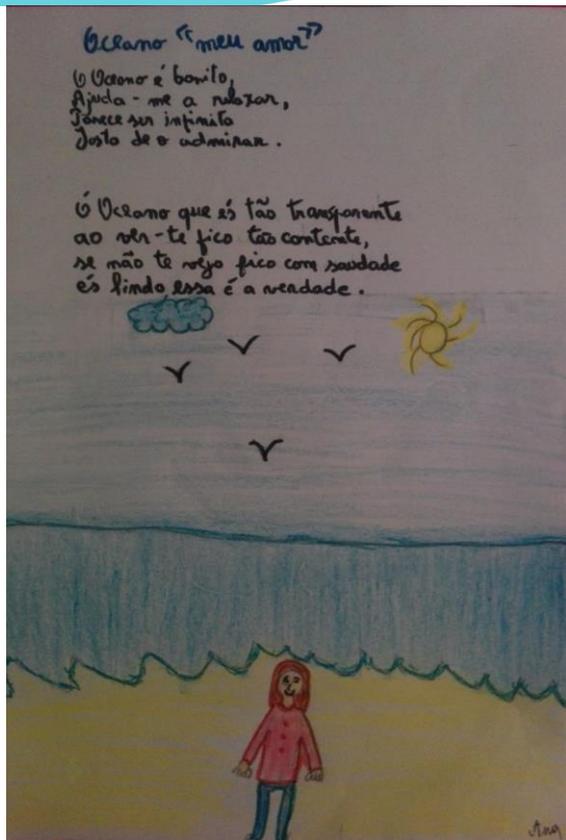
Realizado por: Beatriz Quinta, N.º6, 6.ºB
Disciplina: Cidadania
Professora: Isabel Cunha
2.º Semestre
16/02/2021



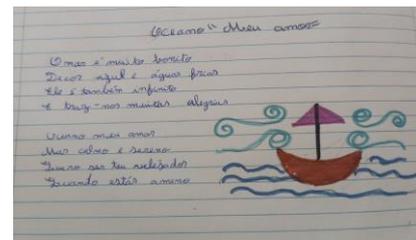
Recurso precioso



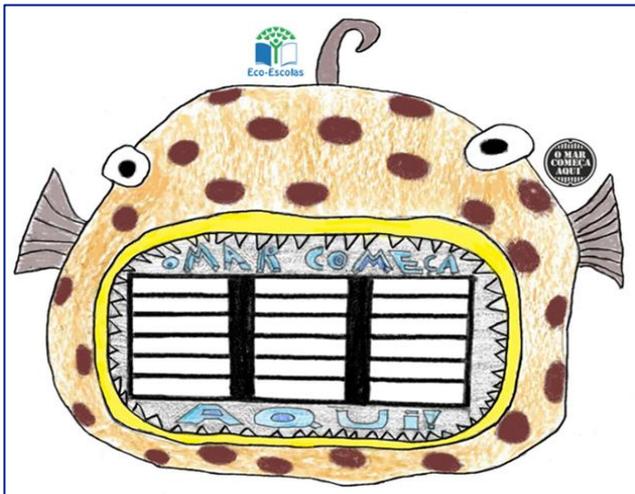
Cartazes e vídeos sobre a proteção do Oceano e a sustentabilidade



DECLARAÇÃO DE AMOR AO OCEANO (Eco- Escolas)



EB de Atougua da Baleia



EB1 de Ferrel



CEAB



O MAR COMEÇA AQUI
(Eco-Escolas)

MISSÃO ECO-ESCOLAS: AMAR O MAR



**MISSÃO ECO-ESCOLAS:
AMAR O MAR**

Faz um desenho que represente esta missão

Escreve, numa frase curta, como te comprometes a cumpri-la!

Partilha o teu trabalho usando o hashtag #AmarOMar

De frente para o mar,



De costas para o mundo!





Os nossos alunos participaram nesta atividade nacional, com a recolha de garrafas de plástico. A instalação artística, com mais de 50 metros de comprimento, encontra-se no Lago do Oceanário de Lisboa - um verdadeiro “Monstro do Mar” que representa algo que não é mitológico: o volume “monstruoso” de plástico no Oceano.



NUVENS DE PALAVRAS
- Animais marinhos -
(wordart.com)

Diário 20.50

1 abril 2050

Autoria

Jornal do Futuro criado pelo 3.º C.
Como será o mundo em 2050?
Cuidar hoje para termos amanhã!

Distribuição gratuita

Inaugurada ponte que liga as Berlengas a Peniche



Ponte foi inaugurada no passado dia 27 de maio, ligando o continente ao paradisíaco arquipélago

Por Nicolé Santos

O homem senão e a obra nossa.

No passado dia 27 de maio foi inaugurada a ponte que liga Peniche à Ilha Velha das Berlengas, obra há muito sonhada pelos habitantes de Peniche, que vivem no Arquipélago das Berlengas a sua joia mais preciosa.

Estiveram presentes a presidente do processo, foi dado o nome de nossa querida professora - Carla Carrico à ponte. A população de Peniche participou nesta grande e a ponte foi atravessada, numa caminhada que durou cerca de duas horas.

Os galinheiros, que há tantas anos acompanham as bancas na travessia para as Berlengas, também acompanharam o gesto e planeamento da ponte.

Pela papel que desempenhou em todo o

processo, foi dada o nome de nossa querida professora - Carla Carrico à ponte. A população de Peniche participou nesta grande e a ponte foi atravessada, numa caminhada que durou cerca de duas horas.

A travessia da Ponte Carla Carrico poderá ser feita desde o dia 29 de maio, tendo-se estabelecido um limite de 500 visitantes por dia. Não só se podem circular os veículos movidos a ar ou a água.

Pessoas a viver na Lua e no Marte



Em 2050 milhões de pessoas vão viver para a Lua. Mas como?, então em 2050 pessoas começaram a construir várias casas espaciais, que várias pessoas podiam estar lá dentro.

Mas antes de isso todos os astronautas construíram casas na lua e não só casas na lua mas como casas flutuantes que flutuavam pelo o espaço mas construíram as casas com uma proteção.



BIOGAZETA

Distribuição Gratuita

Máquina de limpeza para recuperação de Corais



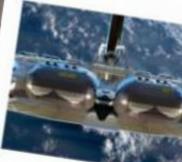
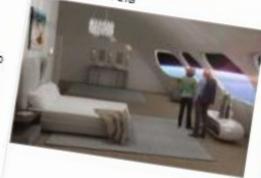
Um grupo de cientistas e engenheiros tecnológicos Europeus dedicou os últimos 30 anos a criar uma

tecnologia inovadora de combate à poluição, para solucionar o problema do elevado nível de poluição

nos corais. Em 2020 previa-se que no ano de 2050 cerca de 90% dos ecossistemas de corais estaria

extinto devido ao aquecimento global (continua na pág. 2).

Leonor Correia



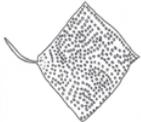
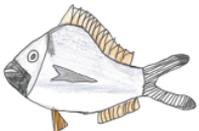
Sexta-Feira, 1 de Abril

Trabalho realizado pelos alunos da turma na disciplina de Oferta Complementar - Letura e Comunicação Digital.

Inauguração de um hotel espaço

Hoje, realizou-se a inauguração do hotel sustentável projeto de uma equipa de engenheiros portugueses com a disciplina de Oferta Complementar - Letura e Comunicação Digital. Com uma localização um bocadinho diferente, este hotel experiência de ver com os seus próprios olhos como o hotel, mesmo que seja no espaço, preocupa-se com a sua estrutura feita de microplásticos recolhidos da energia para o suporte de vida dos seus visitantes. torna mais leve para girar sobre si e criar gravidade artificial. Até chegar ao hotel, pode desfrutar da experiência de foguetão com zero emissões de carbono de acordo com o lançamento em 2025 sobre o consumo, mobilidade e turismo sem embarcará no hotel, na lua onde poderá passear.

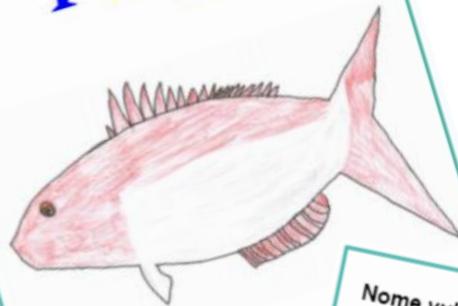
<https://learningapps.org/display?v=pwd7ze33521>

	RAIA		ESPADARTE
	GALHETA		POLVO
	GAIVOTA		DOURADA
	PEIXE- -ARANHA		LULA

BI E JOGO DOS PARES

Animais do nosso mar (Peniche)

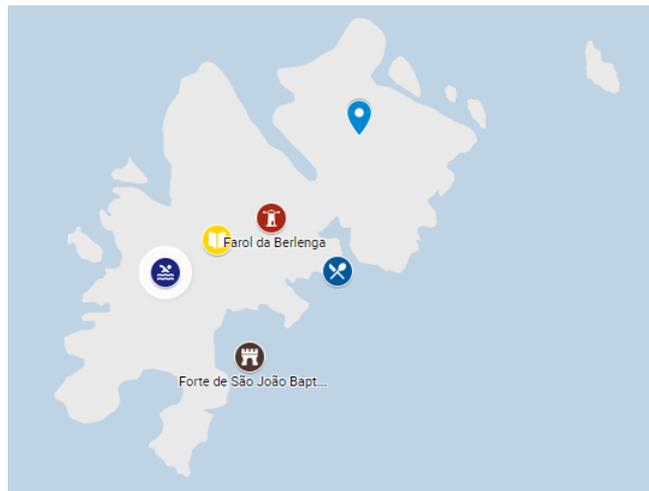
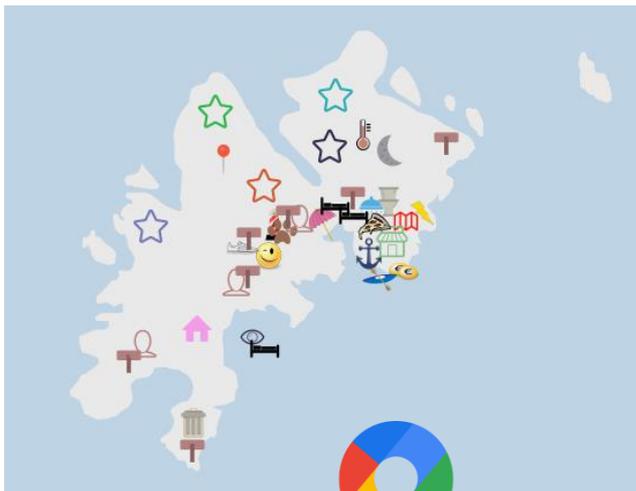
Pargo



Nome vulgar - Pargo
Nome científico - Pagrus pagrus
Habitat - Costuma viver no fundo do mar, entre rochas, corais ou areial. A profundidade que o Pargo costuma estar é de 10 a 200M.
Alimentação - predador, carnívoro
Características - da mesma família do sargo e dourada, o pargo é uma das espécies preferidas pelos apreciadores de peixe.
 Há muitas variantes de pargo, sendo o mais vulgar nas nossas costas o pargo de cor avermelhada (pargo rosa).
Ameaças: A sobrepesca é a principal ameaça a esta espécie, que é capturada principalmente por linhas de mão ou arrasto.

PROJETO: O NOSSO MAR - Berlengas Reserva da Biosfera da Unesco

(Projeto interdisciplinar enquadrado num trabalho colaborativo comum a todas as disciplinas)



Google Maps

Cada mapa contém várias camadas e links para o trabalho realizado nas diferentes disciplinas e de forma interdisciplinar.

O Nosso Mar- Berlengas Reserva da Biosfera da UNESCO

CAMPO DE LAPIÁS NO CABO CARVOEIRO



Apresentações digitais com recurso a diferentes ferramentas Web.

7AG5 Friso Cronológico - Berlengas Reserva da Biosfera da UNESCO

Friso cronológico digital sobre a evolução histórica, geográfica e acontecimentos relevantes das Berlengas até à actualidade. Alunos: Afonso Gomes, Guilherme Afonso, Joana, Matilde e Santiago.



100.000 a.C. Era Glaciar
As Berlengas não eram uma ilha e o mar estava a 30 ou 40 km de actualidade. Era possível ir a pé de Peniche até às Berlengas.



5.000 a.c Fim da Era Glaciar
O nível da água subiu e Peniche e as Berlengas separaram-se de Portugal Continental e tornaram-se ilhas.



1000 a.C.
As Berlengas eram um local bastante importante na rota marítima atlântica, que fazia a ligação entre o sul e o norte do continente europeu. Nesta altura passaram pela Berlenga civilizações Fenícias e Romanas que lhe deram o nome de ilha de Saturno.



Século XV
D. Afonso V declarou as Berlengas como uma área protegida.

Século XVI
Instalou-se um grupo de pescadores e foi construído o Mosteiro da Ordem de S. Jerónimo, no sítio onde é o actual Barro das Pescadores.



1513
O mosteiro foi ocupado por uma comunidade de monges, que prestavam auxílio aos naufragos durante 35 anos.

Timelines (sobre eventos históricos, geográficos ou outros, nas Berlengas)

7BG1 Friso Cronológico - Berlengas Reserva da Biosfera da UNESCO

7B Friso cronológico digital sobre a evolução histórica, geográfica e acontecimentos relevantes das Berlengas até à actualidade. Maria+ Beatriz+ Afonso+ Amanda+ Simão F.



Século XVII
D. João IV ordenou a edificação de uma fortaleza na ilha, com o objetivo de reforçar a defesa da cidade de Peniche. Este foi dado o nome de Forte São João Baptista.



1465- Proibição da Caça na ilha
O Rei D. Afonso V de Portugal proibiu a prática de caça na ilha.



1666- Tentativa de conquista do Forte
Em 1666, no contexto da tentativa de rapto da princesa



1666- Restauração da Fortaleza
Depois do ataque do Castelbano Diego Ibarra, o rei mandou reparar a Fortaleza aumentando o poder de fogo da mesma, como atesta a inscrição na porta de armas.



1821- Novo restauro da Fortaleza
D. João VI mandou reedificar a capela, que anos antes tinha sido queimada pelas tropas napoleónicas.

7B1 Friso Cronológico - Berlengas Reserva da Biosfera da UNESCO

7B Friso cronológico digital sobre a evolução histórica, geográfica e acontecimentos relevantes das Berlengas até à actualidade. Maria+ Beatriz+ Afonso+ Amanda+ Simão F.

16 de janeiro de 2020 - Orcas nas Berlengas
Foram avistadas cerca de 20 orcas no largo das Berlengas em Peniche. Estes animais são muito raras.

Do século XX à actualidade - Forte de S. João Baptista
Em meados do séc. XX foi parcialmente restaurado e aberta ao público adaptada como museu. Atualmente funciona apenas como casa-abrigo, com a gestão da Associação dos Amigos das Berlengas.

Atualidade - Mosteiro da Misericórdia das Berlengas
Hoje em dia restam poucos vestígios da presença do mosteiro e nos terrenos pertencentes ao mosteiro, localiza-se o Parque de Campismo classificado como um dos melhores da Europa.

Atualidade - Castelo
Atualmente alberga um minimercado e um café.

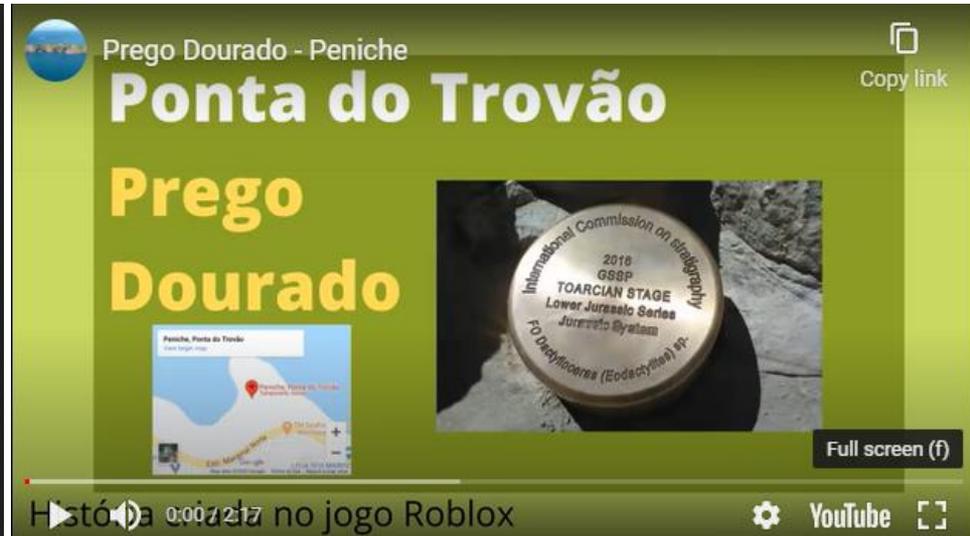
Atualidade - Ilha das Berlengas
Um estudo da Universidade Nova de Lisboa concluiu que visitam anualmente a ilha de Berlenga mais de 85.650 pessoas, das quais 43.250 nos meses de verão.



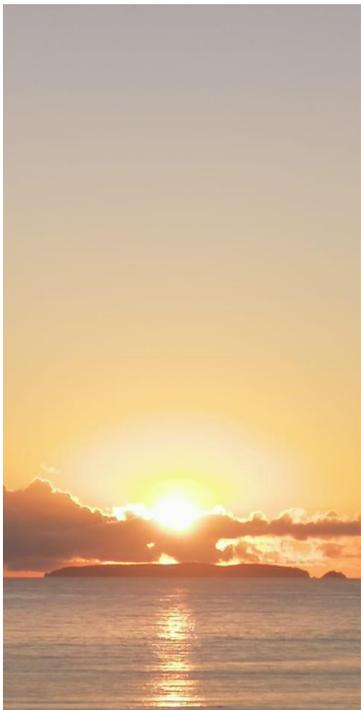
ROBLOX



O Arquipélago das Berlengas
(em Minecraft Education)

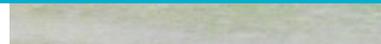
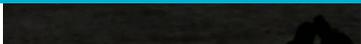


A Ponta do Trovão (no jogo [Roblox](#))

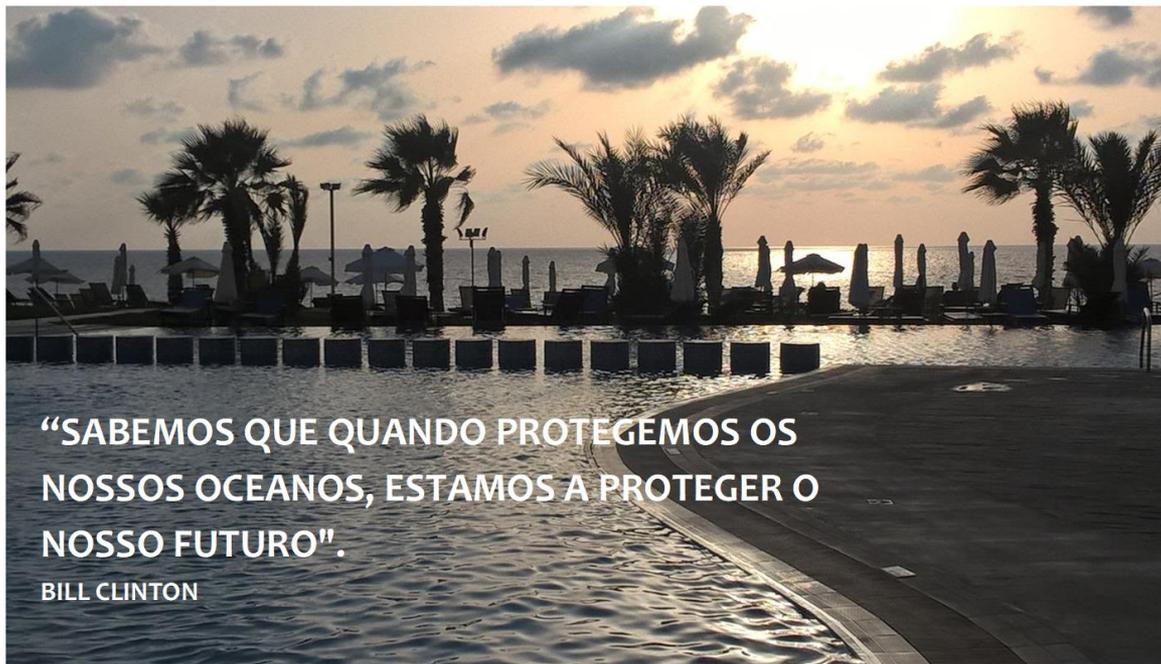


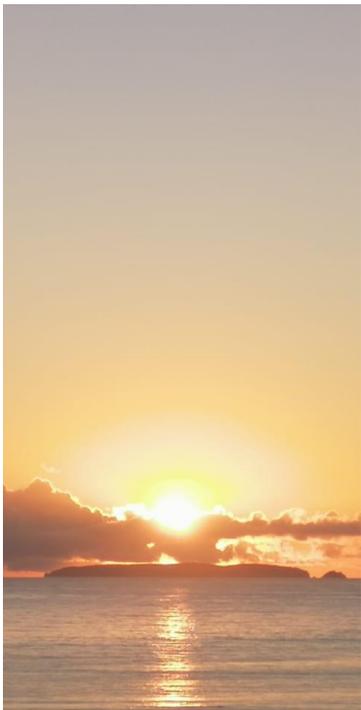
6. Debate

[BLUE SCHOOLS – A economia azul nas escolas]



Porque é importante trabalhar a Economia Azul na Escola ou porque é importante transformar as nossas escolas em Escolas Azuis ?





7. Sugestões e avaliação

[BLUE SCHOOLS]

AVALIAÇÃO

<https://forms.gle/kJDM1ESdnM9wv4YB6>



PÁGINA WEB DO PROJETO



<http://www.blue-schools.eu/>



**“Individually we are a drop.
Together we are the Ocean.”**

(Ryūnosuke Akutagawa)

#MyActionMatters